

DESEMPENHO DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS DAS SELEÇÕES CAMPEÃS DAS COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL MASCULINO EM 2014, 2018 E 2022

Rafael Rodrigues Ferreira¹, Inaian Pignatti Teixeira², Leandro Henrique Albuquerque Brandão³
Pedro Henrique de Almeida Oliveira³, Jean Lucas Rosa⁴, Rogério da Cunha Voser⁵
Lucio Marques Vieira-Souza⁶

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a eficiência dos fundamentos técnicos das seleções vencedoras das Copas do Mundo de 2014, 2018 e 2022 (Alemanha, França e Argentina, respectivamente). Foram observados todos os 21 jogos disputados, sendo um total de 7 para cada equipe. A metodologia utilizada foi de natureza documental de acesso livre, de caráter quantitativo do tipo descritivo observacional, utilizando a média aritmética para o cálculo da posse de bola e porcentagem para calcular a precisão de finalização e precisão de passe. A seleção argentina de futebol totalizou uma média de 51,1% da posse de bola, 87,7% da precisão de passe, 14,4% de precisão de finalização e com 15 gols marcados; já a seleção francesa de futebol, obteve uma média de 44,8% da posse de bola, 16,8% de precisão das finalizações, total de 87,3% no aproveitamento de passes e 16 gols feitos; enquanto isso a seleção alemã de futebol, conseguiu uma média de 60,4% da posse de bola, 18,1% de precisão de finalização, 82,4% de precisão de passe e 18 gols marcados. Portanto, conclui-se que tanto a seleção da Alemanha quanto a seleção da Argentina, obtiveram uma dominância nos fundamentos técnicos na maioria dos jogos das suas respectivas campanhas de campeãs de Copas do Mundo.

Palavras-chave: Dados. Alemanha. França. Argentina. Fundamentos.

ABSTRACT

Performance of the technical fundamentals of the champion teams of the men's football world cups in 2014, 2018 and 2022

This article aims to analyze the efficiency of the technical fundamentals of the winning teams of the 2014, 2018 and 2022 World Cups (Germany, France and Argentina, respectively). All 21 games played were observed, a total of 7 for each team. The methodology used was of a free access documentary nature, of a quantitative observational descriptive type, using the arithmetic mean to calculate ball possession and percentage to calculate finishing accuracy and passing accuracy. The Argentine football team averaged 51.1% ball possession, 87.7% passing accuracy, 14.4% finishing accuracy and scored 15 goals; The French football team, on the other hand, achieved an average of 44.8% of ball possession, 16.8% accuracy of shots, a total of 87.3% in the use of passes and 16 goals scored; Meanwhile, the German football team managed an average of 60.4% of ball possession, 18.1% of finishing accuracy, 82.4% of passing accuracy and 18 goals scored. Therefore, it can be concluded that both the German team and the Argentine team achieved dominance in the technical fundamentals in most of the games of their respective World Cup winning campaigns.

Key words: Dados. Germany. France. Argentina. Fundamentals.

1 - Acadêmico de Educação Física pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física, Saúde e Esporte (NEPAFISE/CNPq/UEMG), Brasil.

2 - Departamento de Corpo e Movimento e Humano, Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil.

E-mail dos autores:
rafael.2199640@discente.uemg.br
inaian.teixeira@uemg.br
leo.henriquee01@gmail.com
pha.oliveira19@gmail.com
jeanlucas.rosa@hotmail.com
rogerio.voser@ufrgs.br
profedf.luciomarkes@gmail.com

INTRODUÇÃO

A análise de jogos funciona como um fator chave para o entendimento do desempenho em esportes coletivos (i.e., futebol), os quais podem ser realizados de diferentes maneiras, incluindo a observação de fundamentos chaves que estão relacionados com o sucesso nas partidas (Carling e colaboradores, 2009).

A coleta de dados por meio de técnicas de análise notacional das ações técnicas ajuda a obter informações valiosas relacionadas a taxa de sucesso de determinadas equipes ao longo das partidas (Praça e colaboradores, 2023).

A análise desses quesitos consiste em realizar observações, registros, análises e interpretação dos dados fornecidos em uma partida, por uma ou mais equipes e ou jogadores, assim contribuindo com o desenvolvimento da equipe em geral e dos seus futuros prospectos da base (Santos e colaboradores, 2022; Shamah e colaboradores, 2021).

As técnicas de análise desempenho de jogadores e ou equipes tem ganhado muito espaço nas Ciências do Esporte, dessa forma esta notoriedade proporcionou um grande desenvolvimento nesta área trazendo o aperfeiçoamento das fontes de dados, treinamento, ferramentas de coleta e interpretação das informações das partidas, buscando sempre aprimorar o rendimento dos jogadores e da equipe (Silveira, 2018).

Além disso, a análise de jogos, sobretudo jogos de copa do mundo FIFA masculina, podem indicar tendências táticas dentro do futebol, como por exemplo o que foi apresentado por Praça e colaboradores (2023), que indicaram que equipes vencedoras conseguem romper mais vezes as linhas defensivas das equipes adversárias. Outro ponto mencionado pelos autores e que tanto o posicionamento da última linha defensiva (reduzindo a largura no terço final) como o avanço em direção às metas do adversário por meio de passes que consigam quebrar as linhas são susceptíveis de aumentar a probabilidade de vencer jogos (Praça e colaboradores, 2023).

Nesse sentido, é importante investigar dados oriundos do principal torneio do mundo,

cuja competitividade é alta, uma vez que os melhores jogadores do mundo estão presentes.

Dessa forma, a análise do desempenho pré, durante e pós-jogo, poderá auxiliar o técnico na montagem e coordenação da equipe, mostrando pontos positivos e negativos a serem explorados tanto do próprio time quanto do time adversário.

Além disso, a análise de dados é utilizada como o “scout” que tem como objetivo relatar todas as informações de estatísticas como, por exemplo, posse de bola, finalizações, desarmes e passes, para que o treinador consiga montar uma melhor estratégia e modelo de jogo (Lamas e Morales, 2022).

Estudos em copas do mundo de futebol têm sido realizados com diferentes análises (Santos e colaboradores, 2022; Nemitz e colaboradores, 2020; Silva e Neto, 2019; Santos, 2018; Gomes, 2017; Matias, 2016; Marques Junior, 2015; Santos e colaboradores, 2015; Moraes, Cardoso e Teoldo, 2014; Molica Júnior, 2011; Favaro, 2010).

Dessa forma, analisar equipes que obtiveram êxito em grandes competições pode ser um parâmetro importante para se guiar em relação a quais são os aspectos técnicos que norteiam equipes vencedoras e quão eficientes são nesse quesito.

Nesse ponto, informações de grandes competições podem fornecer estratégias de jogo mais atualizadas e com maior eficiência, além de fornecer insights sobre ações técnicas importantes que levam equipes a alcançar títulos.

Apesar dos estudos apresentados acima, ainda há uma lacuna sobre qual seleção campeã foi a mais eficiente e dominante durante uma edição da Copa do mundo, contudo não há um consenso na literatura sobre essa questão.

Diante disso, este artigo buscou analisar os jogos das três seleções vencedoras do torneio mundial de futebol masculino de 2014, 2018 e 2022 no que se refere aos fundamentos técnicos da modalidade como posse de bola, finalizações tentadas, finalizações alvo, finalizações certas, precisão de finalização, passes tentados, passes certos e precisão de passes e analisar, a eficiência destes fundamentos técnicos das três seleções campeãs: Alemanha (2014), França (2018) e Argentina (2022).

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste estudo é de natureza documental de acesso livre, de caráter quantitativo do tipo descritivo observacional, utilizando a média aritmética para a transcrição dos dados. Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel e posteriormente descritos em tabelas.

Optou-se por observar os jogos das seleções campeãs do torneio mundial de futebol masculino de 2014, 2018 e 2022 que foram a Alemanha, França e Argentina respectivamente. Foi realizado a coleta de dados de todos os 7 jogos de cada equipe (3 jogos da fase grupos e 4 jogos da fase eliminatória). Portanto a amostra de partidas totais observadas foi de 21 jogos.

Para a análise foi utilizada como base de dados o site oficial da FIFA (Fifa, 2022) (<https://www.fifa.com/fifaplus/pt/tournaments/m>

[ens/worldcup/qatar2022/scores-fixtures?country=BR&wtw-filter=ALL](https://www.fifa.com/fifaplus/pt/tournaments/m)) e o WhoScored (<https://1xbet.whoscored.com/Regions/247/Tournaments/36/Seasons/3768/Stages/9079/Show/International-FIFA-World-Cup-2014>), onde estavam disponíveis os dados totais dos 90 minutos de jogo e prorrogação (caso houvesse) dos seguintes fundamentos técnicos: posse de bola, passes tentados, passes certos, precisão dos passes, finalizações tentadas, finalizações certas e por fim precisão das finalizações.

RESULTADOS

Na Tabela 1 estão apresentados os dados de cada fundamento técnico das seleções campeãs da Alemanha (2014), França (2018) e Argentina (2022) durante cada um dos 21 jogos.

Tabela 1 - Demonstrativo dos fundamentos técnicos referentes aos 90 minutos de jogo.

Equipe	Placar	Posse de bola	Finalizações	FA	FC	PF	PT	PC	PP
FASE DE GRUPOS: JOGO 1									
Alemanha	4 x 0	57%	13	6	4	30%	565	486	86%
França	2 x 1	55%	12	5	2	15%	525	426	81,1%
Argentina	1 x 2	64%	14	6	1	7,1%	610	529	86,7%
FASE DE GRUPOS: JOGO 2									
Alemanha	2 x 2	63%	12	4	2	16%	655	539	82,2%
França	1 x 0	43,7%	12	4	1	8%	411	308	74,9%
Argentina	2 x 0	50%	5	2	2	40%	533	464	87%
FASE DE GRUPOS: JOGO 3									
Alemanha	1 x 0	68%	13	6	1	7%	785	691	88%
França	0 x 0	67,5%	11	3	0	0%	689	574	83,3%
Argentina	2 x 0	67%	25	13	2	8%	862	814	94,4%
OITAVAS DE FINAL									
Alemanha	2 x 1	67%	28	14	2	7%	842	690	81,9%
França	4 x 3	39,8%	9	4	4	44%	355	280	83,5%
Argentina	2 x 1	53%	14	5	2	14,2%	711	635	89,3%
QUARTAS DE FINAL									
Alemanha	1 x 0	51%	9	3	1	11%	430	311	76,9%
França	2 x 0	61,4%	11	2	2	18%	539	418	77,5%
Argentina	2 x 2	44%	15	6	2	13,3%	603	511	84,7%
SEMI FINAL									
Alemanha	7 x 1	53%	14	10	7	50%	533	434	81,4%

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

França	1 x 0	36,4%	19	5	1	5,2%	358	289	80,7%
Argentina	3 x 0	34%	10	7	3	30%	408	344	84,3%
FINAL									
Alemanha	1 x 0	64%	10	5	1	10%	800	650	81,2%
França	4 x 2	34%	8	6	4	50%	297	198	66,6%
Argentina	3 x 3	46%	21	9	3	14,2%	648	544	83,9%

Legenda: Posse de bola (PB); finalizações tentadas (FT); finalizações no alvo (FA) finalizações certas (FC); passes totais (PT); passes certos (PC); precisão de finalização (PF) e precisão de passe (PP).

Na Tabela 2 estão descritos os dados totais da eficiência dos desempenhos das seleções campeãs das últimas Copas do Mundo. A seleção da Argentina totalizou uma média de 51,1% da posse de bola, 87,7% da precisão de passe, 14,4% de precisão de finalização e com 15 gols marcados durante toda a competição.

Enquanto isso a seleção da França obteve uma média de 48,2% da posse de bola, 16,8% de precisão das finalizações, total de 78,5% no aproveitamento de passes e 14 gols feitos durante a competição.

E por fim a seleção da Alemanha atingiu uma média de 60,4% da posse de bola, 18,1% de precisão de finalização, 82,4% de precisão de passe e 18 gols marcados.

Tabela 2 - Dados totais do desempenho das seleções campeãs.

Dados totais de eficiência de desempenho	Alemanha (2014)	França (2018)	Argentina (2022)
Média total da posse de bola	60,4%	48,2%	51,1%
Total de gols feitos	18	14	15
Total de finalizações tentadas	99	83	104
Total de finalizações no alvo	48	29	48
Precisão total de finalizações	18,1%	16,8%	14,4%
Total de passes tentados	4610	3174	4375
Total de passes certos	3801	2493	3841
Precisão total dos passes	82,4%	78,5%	87,7%

Fonte: Os autores (2024).

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo principal analisar a partir de dados públicos e disponíveis no site da Federação Internacional de Futebol (FIFA), a eficiência dos principais fundamentos técnicos das três seleções campeãs das últimas Copas do Mundo de Futebol Masculino: Alemanha (2014), França (2018) e Argentina (2022).

Como demonstrado nos resultados, verificou-se que em todos os 7 jogos da seleção da Alemanha, ela foi superior a todos os adversários no fundamento de posse de bola, com uma média de posse de bola de 60,4%, o que não aconteceu com a seleção francesa e argentina, que obtiveram somente 3 e 4 jogos em que tiveram superioridade de posse de

bola, apresentando média de 48,2% e 51,1%, respectivamente.

Segundo os resultados obtidos do estudo de Moraes, Cardoso e Teoldo (2014), a seleção da Espanha que foi a campeã da Copa do Mundo de 2010 obteve um controle impressionante na posse de bola, mesmo quando estava em vantagem no placar ou empatados, isso demonstra que o controle de bola é fundamental para o sucesso de uma equipe.

No entanto, nas três edições seguintes apenas a Alemanha teve essa característica em toda a campanha. Isso pode ser atribuído a formação de jogo adotada pelas equipes, uma vez que Aquino e colaboradores (2019) compararam a posse de bola quando os times

adotaram seis tipos de formação diferentes e observaram que há diferença entre elas.

Dessa maneira, é possível que a formação de jogo tenha influenciado os resultados da posse de bola das outras equipes.

Ademais, a Alemanha foi campeã em 2014, sendo temporalmente mais próxima da Espanha em 2010 que as edições de 2018 e 2022, o que pode indicar uma alteração em tendências de posse de bola entre as equipes campeãs.

De acordo com os resultados obtidos por Moraes e colaboradores (2013), as equipes que obtiveram mais posse de bola venceram 48,38% dos jogos, já 29,03% perderam e 22,58% empataram durante a Eurocopa de 2012.

Este resultado mostra a importância de se manter com a posse da bola durante o jogo, tendo em vista que quanto mais obtiver a posse de bola, maior será a produtividade e organização da equipe durante a partida.

Equipes vitoriosas têm como característica a capacidade de reter a bola ofensivamente no maior tempo possível, essa posse abre possibilidades de rupturas defensivas do adversário, consequentemente aumentando as chances de achar brechas defensivas e aumentando as chances de gol (Rabelo e Bolsonaro, 2021).

Silva e Neto (2019) corroboram com esta afirmação, pois a variável de posse de bola tem uma grande relação com a aquisição de resultados positivos, melhorando os aspectos ofensivos ocasionando uma melhor eficiência no ataque e na defesa.

Em relação ao número de finalizações, a seleção da Argentina foi superior aos adversários no número de finalização em mais jogos (6) em comparação aos jogos da França (4) e aos jogos da Alemanha (2).

Além disso, a equipe da Argentina finalizou mais vezes do que as edições anteriores, sendo 104 finalizações pelos argentinos, 99 pelos alemães e 83 pelos franceses. C

ontudo, ao analisar a precisão de finalizações, os resultados mais expressivos são da seleção alemã, que alcançou 48,4% de finalizações no alvo contra 46,1% da Argentina e 34,9% da França, ademais de acordo com a tabela 2 no quesito de precisão total de finalizações, a Alemanha continua à frente das

rivais com 18,1% de aproveitamento de chutes contra 16,8% da França e 14,4% da Argentina. Equipes que apresentam maiores percentuais de precisão nas finalizações apresentam uma tendência de saírem vitoriosas nas partidas (Duarte, 2019).

Da mesma forma, nos resultados do estudo de Braz e Borin (2009), a equipe campeã mineira alcançou 39,6% de finalizações que foram no alvo, confirmando a alta precisão de finalização no alvo da seleção da Alemanha 48,4% e da Argentina 46,1%.

A finalização é um fundamento técnico que é determinante para um sucesso de uma equipe no futebol, equipes que finalizam mais tem uma maior chance de marcar na meta adversária, contudo, esse fundamento é muito complexo e exige velocidade, força e precisão do atleta (Abreu, Gaspar e Pauli, 2020).

As equipes que mais finalizam na baliza adversária obtêm um número maior de vitórias do que as equipes que finalizam menos, além disso, há uma forte relação entre finalizações, posse de bola e passes (Silva e colaboradores, 2019). Ou seja, geralmente as equipes que possuem vantagem nestas variáveis tem uma probabilidade maior de saírem vitoriosas das partidas

No fundamento técnico de passes ficou evidente que a seleção alemã possuiu 7 jogos com uma precisão de passes maior do que todos os seus 7 adversários da edição de 2014, enquanto as outras seleções da Argentina e da França conseguiram 5 e 4 jogos respectivamente com uma precisão maior do que os seus adversários.

Entretanto, se forem analisadas de maneira geral e feita a comparação da precisão de passes destas seleções, a da Argentina obteve uma maior precisão de passes (87,7%) contra 82,4% da Alemanha como vemos na tabela 2, a Alemanha realizou muito mais passes (4610) do que a Argentina (4375), contudo a seleção alemã acertou menos passes (3801) do que os argentinos (3841) a Alemanha errou um total de 809 passes enquanto a Argentina errou 534, ou seja, 275 erros de passe a mais.

Segundo Rodrigues e Barbosa (2019), a seleção brasileira que participou da copa do mundo de 2018, obteve um total de 2839 passes totais, 2501 passes certos e com uma precisão de passes de 88%, essa precisão foi bem próxima da seleção da Argentina que

obteve 87,7% em 7 jogos, contudo, em outro levantamento no mesmo artigo, os autores mostraram que das 4 melhores seleções da copa de 2014 a campeã (Alemanha) e vice-campeã (Argentina) foram as equipes com o maior aproveitamento nos passes.

A capacidade de acertar passes é a segunda melhor qualidade no futebol, visto que as equipes vencedoras são as que menos cometem erros durante a partida, além disso esse fundamento técnico pode desencadear desequilíbrio defensivo na equipe adversária tornando assim mais fácil obstruir a defesa e chegar na meta adversária.

Sobre as características defensivas que não foram levadas em conta neste artigo, podem ser uma limitação deste estudo, pois, a parte defensiva é capaz de se tornar uma variável de grande impacto durante a análise sobre a eficiência de uma equipe, contribuindo para um resultado conflitante comparando a este estudo.

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que de acordo com os dados apresentados no presente artigo, a seleção da Alemanha de 2014 foi a que obteve um melhor desempenho e aproveitamento geral do que as outras seleções presentes neste estudo, sendo superior na posse de bola, precisão de finalização, gols marcados e com 6 vitórias 1 empate e nenhuma derrota, enquanto a seleção da Argentina de 2022 conseguiu ser superior somente na precisão de passes, com uma campanha no torneio de 4 vitórias, 2 empates e 1 derrota, e por fim temos a seleção da França de 2018 que obteve resultados menos expressivos e inferiores do que as equipes acima nos demais fundamentos técnicos.

Contudo, mais análises profundas deverão ser realizadas a respeito da campanha destas seleções durante toda a Copa do Mundo, tanto na parte ofensiva quanto defensiva, e, além disso, para que haja um maior complemento de informações, seria imprescindível investigar a campanha destas seleções (Alemanha, França e Argentina) nas eliminatórias que antecederam as edições em que foram campeãs da copa do mundo da FIFA.

REFERÊNCIAS

- 1-Abreu, F.F.; Gaspar, R.C.; Pauli, J.R. Comparação analítica dos ataques resultantes em gol das equipes sub-17 masculina e sub-18 feminina do flamengo no campeonato brasileiro de futebol. *Revista Brasileira de Futsal Futebol*. São Paulo. Vol. 12. Num. 51. 2020. p. 646-654.
- 2-Aquino, R.; Machado, J.C.; Clemente, F.M.; Praça, J.V.; Vieira, L.; Puggina, E. Comparisons of ball possession, match running performance, player prominence and team network properties according to match outcome and playing formation during the 2018 FIFA World Cup. *Int J Perf Anal Spor*. Vol. 19. Num. 6. 2019. p. 1026-1037.
- 3-Braz, T.V.; Borin, J.P. Análise quantitativa dos jogos de uma equipe profissional da elite do futebol mineiro. *Revista da Educação Física/UEM*. Vol. 20. Num. 1. 2009. p. 33-42.
- 4-Carling, C.; Gall, F.; Reilly, T.; Williams, A.M. Do anthropometric and fitness characteristics vary according to birth date distribution in elite youth academy soccer players? *Scand J Med Sci Sports*. Vol. 19. Num. 1. 2009. p. 3-9.
- 5-Duarte, G.M.A. Tomada de decisão no futebol sete: uma análise sobre o último passe e a finalização. *Revista Brasileira de Futsal Futebol*. São Paulo. Vol. 11. Num. 42. 2019. p. 52-60.
- 6-Favaro, M.J.A. Copa do Mundo de Futebol de 2010: análise dos gols da competição. TCC. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rio Claro. 2010.
- 7-Fifa. Fifa.com, 2022. Pontuações e jogos da copa do mundo masculina de 2022. Disponível em: <https://www.fifa.com/fifaplus/pt/tournaments/mens/worldcup/qatar2022/scores-fixtures?country=BR&wtw-filter=ALL>. Acesso em: 06/02/2024.
- 8-Gomes, R.C.N. A influência da posse de bola no desempenho das Seleções na Copa do Mundo de Futebol de 2014. TCC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte. 2017.

9-Lamas, L.; Morales, J.C.P. Integração entre a análise do desempenho e o ensino-aprendizagem nos esportes coletivos. *Rev. bras. ciênc. esporte*. Vol. 44. Num. e010121. 2022.

10-Marques Junior, N.K. Copa do Mundo de 2014: dados estatísticos das quatro melhores equipes. *Revista Brasileira de Futsal Futebol*. São Paulo. Vol. 7. Num. 25. 2015. p. 297-326.

11-Matias, R.V. Análise das cobranças de escanteios nos jogos das fases finais da Copa do Mundo FIFA 2014. TCC. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2016.

12-Molica Júnior, E. Análise técnico-tática das copas do mundo de futebol em 2002, 2006 e 2010. Monografia. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2011.

13-Moraes, E.L.; Cardoso, F.; Teoldo, I. Análise dos padrões ofensivos da seleção espanhola de futebol na copa do mundo FIFA® 2010 em relação ao “status” da partida. *Rev. bras. educ. fís. esporte*. Vol. 28. Num. 3. 2014. p. 361-369.

14-Moraes, J.C.; Perin, D.; Cardoso, M.F.S.; Monteiro, A.O.; Voser, R.C. Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de futebol. *R. Min. Educ. Fís. Núm.* 9. 2013.

15-Nemitz, C.E.; Oliveira, J.R.; Capraro, A.M. A tática do 4-1-4-1 no Futebol: as suas variações e utilização pela seleção da Alemanha na Copa do Mundo de Futebol de 2014. *Revista Brasileira Futsal Futebol*. Vol. 12. Num. 48. 2020. p. 218-229.

16-Praça, G.M.; Brandão, L.H.A.; Abreu, C.O.; Oliveira, P.H.A.; Andrade, A.G. Novel tactical insights from Men's 2022 FIFA World Cup: Which performance indicators explain the teams' goal difference? *Journal of Sports Engineering and Technology*. 2003. p. 1-8.

17-Rabelo, M.N.; Bolsonaro, J.R. A importância da posse de bola no futebol: uma análise dos times portugueses FC Porto e SL Benfica. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 13. Num. 54. 2021. p. 518-523.

18-Rodrigues, A.L.P.; Barbosa, F.M. Análise de desempenho da seleção brasileira de futebol na copa do mundo de futebol 2018. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 11. Num. 42. 2019. p. 3-7.

19-Santos, F.J.L.; Belchior, D.; Rodrigues, M.; Sousa, P.M.; Pinheiro, V.; Correia, M. Análise dos golos no mundial de futebol da Rússia 2018. *Cuadernos de Psicología del Deporte*. Vol. 22. Num. 1. 2022. p. 256-278.

20-Santos, J.A.M. Análise dos métodos de ataque da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo FIFA de 2018. TCC. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2018.

21-Santos, V.; Soares, I.; Silva, A.; Gonçalves, T.; Sarmiento, H. Análise dos esquemas táticos do mundial 2014. *E-balonmano. com: Revista de Ciencias del Deporte*. Vol. 11. Num. 4. 2015. p. 99-100.

22-Shamah, M.E.P.; Hein, A.P.; Andrade, M.X.; Carlet, R.; Elias, L.O.; Kerber, L.C. Análise de desempenho: um olhar sobre os métodos empregados em categorias de base de clubes de futebol da cidade de Porto Alegre-RS. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 13. Num. 52. 2021. p. 1-8.

23-Silva, A.S.; Oliveira, J.J.; Junior, N.A.R.; Ribeiro, A.G.S.V.; Silva, J.A.O.; Baganha, R.J. Indicadores técnicos das equipes vencedoras e perdedoras da liga dos campeões 2014/2015. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 10. Num. 37. 2019. p. 179-185.

24-Silva, S.S.; Neto, J.M.S. Correlação entre a posse de bola e passes corretos no futebol: maior posse determina maior qualidade da posse de bola? *Educ Fis Cien*. Vol. 21. Num. 3. 2019. p. e086.

25-Silveira, J.F.C. Efetividade e análise de desempenho ofensivo da copa do mundo de futebol: Rússia 2018. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 10. Num. 41. 2018. p. 785-794.

3 - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

4 - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física, Saúde e Esporte (NEPAFISE/CNPq/UEMG), Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP), Brasil.

5 - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física, Saúde e Esporte (NEPAFISE/CNPq/UEMG), Brasil.

6 - Departamento de Corpo e Movimento e Humano, Universidade do Estado de Minas Gerais, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física, Saúde e Esporte (NEPAFISE/CNPq/UEMG), Brasil.

Orcid dos autores:

<https://orcid.org/0009-0003-6639-5973>

<https://orcid.org/0000-0002-9723-4297>

<https://orcid.org/0000-0003-4975-1932>

<https://orcid.org/0000-0002-0178-7752>

<https://orcid.org/0000-0002-9716-0718>

<https://orcid.org/0000-0001-5946-6989>

<https://orcid.org/0000-0002-5721-0725>

Lucio Marques Vieira Souza.

profedf.luciomarkes@gmail.com

Departamento de Corpo e Movimento Humano.

Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG.

Rua Colorado, 658-682, Parque Res. Eldorado, Passos-MG, Brasil.

CEP: 37902-092.

Recebido para publicação em 20/12/2024

Aceito em 20/01/20258